

Constituinte

A UnB abre um debate permanente

A Universidade de Brasília, há tanto tempo divorciada da comunidade por causa do regime de arbítrio implantado no país em 1964, está tentando encontrar o caminho para reassumir o seu papel natural e fundamental de polo de desenvolvimento sócio-cultural. Impulsionada por essa tentativa é que está lançando "A Constituinte na UnB", o primeiro projeto de um programa mais amplo a ser implementado pelo Decanato de Extensão, intitulado Projeto Permanente de Discussão e Reflexão, sobre Temas políticos e Sociais da Atualidade.

O projeto pretende estimular a discussão, reflexão e posicionamento, em todos os setores da Universidade, frente a temas relevantes que vão fazer parte da próxima carta constitucional. Posteriormente pretende divulgar o produto dessa atividade para a população em geral. Segundo o professor Lucio Castelo Branco, coordenador do projeto, a iniciativa não é apenas um mero compromisso acadêmico, mas

um dever cívico de cidadãos conscientes e comprometidos com a transformação crítica de nossa sociedade.

Ontem, durante o pré-lançamento do projeto, ele acrescentou que as leis no Brasil sempre foram usadas contra o povo, nunca a favor, o que gerou um afastamento natural da população em relação às cartas magnas até hoje elaboradas no país. "Inclusive temos professores aqui na UnB que nunca leram um trecho sequer da Constituição brasileira."

"A Constituinte na UnB" vai promover uma série de estudos, debates e palestras sobre a elaboração da nova Constituição com o objetivo de gerar um dossiê para subsidiar o trabalho do reitor Cristovam Buarque na comissão pré-Constituinte. Será enviado também a todos os parlamentares constituintes e a órgãos públicos e instituições sociais.

Os trabalhos serão realizados em três fases: o primeiro, intitulado a UnB fala, será desenvolvido até 31 de julho de 1986 e consiste em constituir, no âmbito da comunidade

universitária, diversos grupos de trabalho para debaterem os mais variados aspectos relacionados com a elaboração da carta magna. Já o segundo, "A UnB Analisa e Sugere", pretende desenvolver monografias que constituirão o "Dossiê da UnB" propriamente dito. Na terceira fase, entre o período de 13 de outubro de 1986 até o dia 10 de novembro, o dossiê será amplamente divulgado na Universidade e, a seguir, será organizado um plebiscito em que toda a comunidade de Brasília terá a oportunidade de manifestar a sua opinião.

O lançamento oficial da "Constituinte na UnB" será realizado no próximo dia 20 de novembro, às 10 horas, no auditório Dois Candangos, com a presença de todo o corpo docente, discente e administrativo, além do reitor, representantes do clero e outras autoridades. Além dessa atividade, o programa permanente de extensão promove debates sobre outros temas relevantes como a fome, dívida externa, PND, sindicalismo, violência urbana e rural.